

**CONHECIMENTOS SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS,  
DA BACIA HIDROGRÁFICA E DA ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE BACIA  
HIDROGRÁFICA**

A Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e também cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH), tem dentre outros objetivos o de assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos. Na mesma direção, a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos em Minas Gerais.

A Política Estadual de Recursos Hídricos visa a assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios. Para assegurar tais controles de qualidade e da quantidade da água consumida e também operacionalizar a gestão é lançada mão dos instrumentos de gestão de recursos hídricos previstos na Lei 13.199/1999, sendo os mais relevantes:

- Plano Estadual e Planos Diretores de Recursos Hídricos;
- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos;
- Enquadramento dos corpos de água em classes, segundo usos preponderantes;
- Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos e;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Uma das características inovadoras da Lei é a gestão descentralizada e democrática das águas a partir da consolidação dos comitês de bacia hidrográfica e dos conselhos de recursos hídricos.

Na sua respectiva área de atuação, o comitê de bacia hidrográfica é uma instância consultiva, deliberativa e normativa que tem na sua composição os representantes de setores dos poderes executivos (União, Estados e Municípios), dos usuários da água e da sociedade civil organizada, que atuam conjuntamente na gestão dos recursos hídricos. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi

criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998. A cobrança pelo uso da água foi aprovada pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2010.

As agências de bacia são entidades dotadas de personalidade jurídica própria, descentralizada e sem fins lucrativos. Indicadas pelos Comitês de Bacia Hidrográfica poderão ser qualificadas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, ou pelos Conselhos Estaduais, para prestar apoio administrativo, técnico e financeiro aos seus respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica.

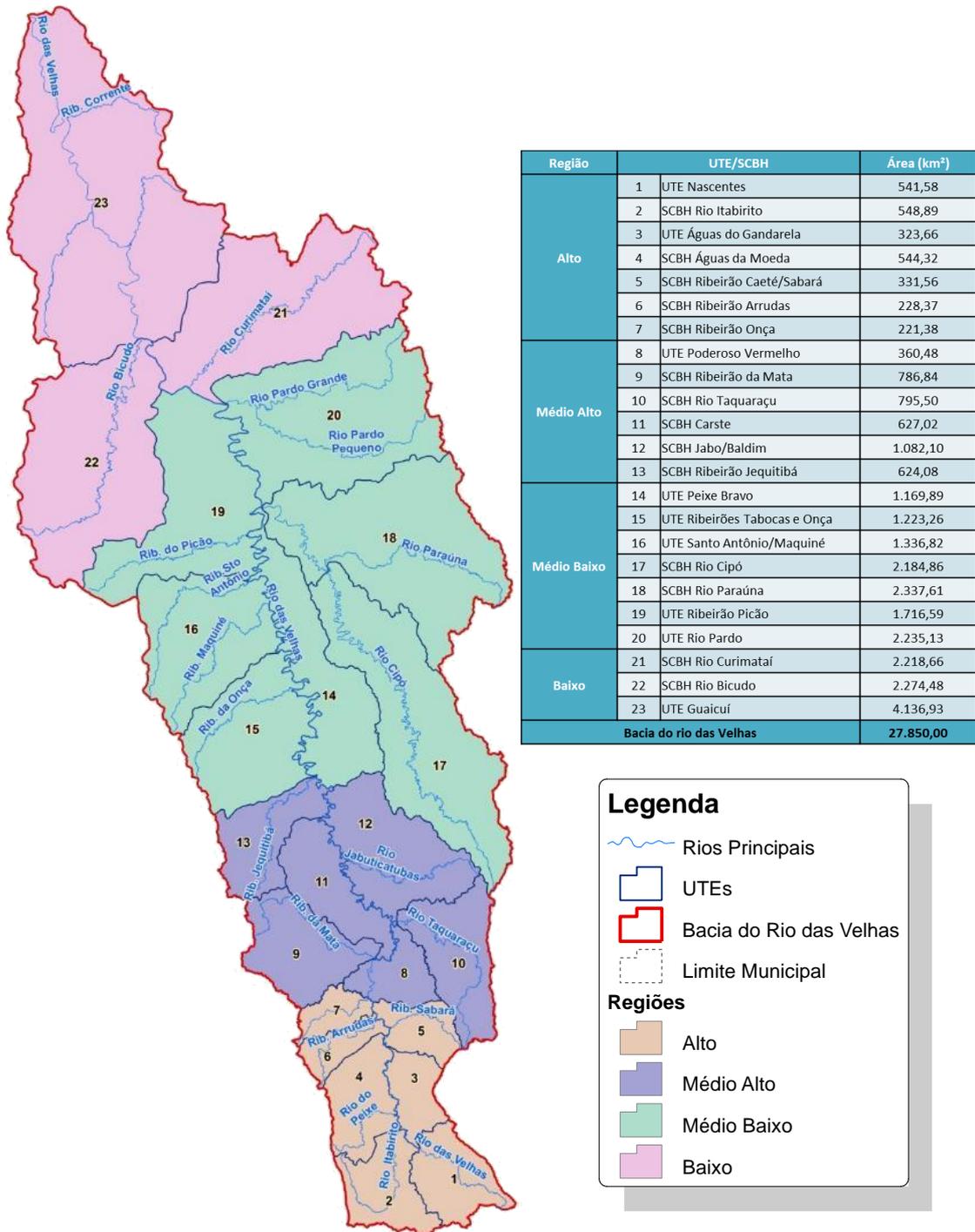
As Agências de Bacias Hidrográficas, ou as entidades a elas equiparadas, por ato do CERH-MG, atuarão como unidades executivas descentralizadas de apoio aos respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica e responderão pelo seu suporte administrativo, técnico e financeiro, e pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos, na sua área de atuação.

As competências das agências de bacia hidrográfica ou entidades a ela equiparadas estão definidas no artigo 45 da Lei 13.199/1999.

O rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 800 km e área drenagem de 29.173 km<sup>2</sup>. Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, no município de Ouro Preto, e o rio deságua no rio São Francisco em Barra do Guaicuí, distrito do município de Várzea da Palma, em Minas Gerais.

A população da bacia do Rio das Velhas é de aproximadamente 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia e possui mais de 70% da sua população.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua compartimentação fisiográfica em regiões e unidades territoriais estratégicas.



**Figura 1 - Mapa temático da situação espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas.**  
(PDRH Rio das Velhas, 2015).

Em 1997, a bacia hidrográfica do rio das Velhas teve a primeira versão do seu Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH). Sendo o mesmo foi atualizado no ano de 2004,

com a definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

No ano de 2015, novamente, o PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi atualizado. O processo de atualização foi iniciado no ano de 2013 e estes trabalhos se estenderam até o primeiro trimestre de 2015, quando o PDRH foi plenamente atualizado, conforme processo acompanhado pelo CBH Rio das Velhas e pela Agência Peixe Vivo ao longo do período de desenvolvimento.

Para atualização do PDRH Rio das Velhas, foi elaborado um Termo de Referência pela Agência Peixe Vivo que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01, além das premissas básicas do PDRH elaborado no ano de 2004 e demais Deliberações Normativas publicadas pelo CBH Rio das Velhas, quando cabíveis.

Durante a atualização do PDRH foi adotada como metodologia a compartimentação do território da bacia adotando a temática dos Subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitiu que a atualização ocorresse focando nas particularidades de cada região da bacia (UTE) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia. No decorrer do processo de atualização, que contou com contribuições inúmeras dos membros do CBH Rio das Velhas, integrantes dos Subcomitês e também de diversos entes que foram convidados a participar e colaborar no processo, foi demonstrado grande preocupação com a revitalização da Bacia.

No PDRH Rio das Velhas, atualizado em 2015, foi elaborado um “Plano de Metas” para a bacia hidrográfica. Na estruturação deste documento foram elencados diversos componentes que foram agrupados de acordo com objetivos para a bacia hidrográfica do rio das Velhas. A implementação do PDRH Rio das Velhas é composta por um orçamento global de aproximadamente R\$ 1,6 bilhões, que é subdividido em orçamento estratégico e orçamento executivo; sendo que o primeiro diz respeito às ações a serem realizadas a partir de fontes de recursos externas e o segundo diz respeito àquelas ações a serem desenvolvidas a partir dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas e foi estimado em cerca de R\$ 240 milhões em 20 anos.

A fim de facilitar a organização dos investimentos relacionados ao orçamento executivo, o PDRH Rio das Velhas foi estruturado em eixos temáticos, que por sua vez são desmembrados em programas e, os programas por sua vez, são desmembrados



em ações. Cada ação dispõe de uma estimativa de custo específica. Na sequência serão apresentados os eixos temáticos, programas e ações do PDRH Rio das Velhas.

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Instrumentos de Gestão	1.1	Ooutorga	Aumentar a eficiência do sistema de outorga de recursos hídricos na bacia	-	Construção de um Sistema de Apoio à Tomada de Decisão para Outorga (avaliação da capacidade de suporte por trecho)	Azul	1	3.200.000,00	3.200.000,00	15.200.000,00
	1.2	Cobrança	Aperfeiçoar o atual modelo de cobrança pelo uso da água na bacia	-	Estudo técnico de aperfeiçoamento dos critérios de cobrança	Branca	1	350.000,00	350.000,00	
	1.3	Enquadramento dos corpos de água e Condição de Entrega das UTEs	Revisar o enquadramento dos cursos d'água da bacia e definir as condições de entrega das UTEs	1.3.1	Estudos para subsídio à revisão do enquadramento e reuniões públicas de discussão da nova proposta de enquadramento	Azul	1	400.000,00	850.000,00	
				1.3.2	Estudo para subsídio à definição das condições de entrega das UTEs e reuniões para pactuação com as UTEs	Azul	1	450.000,00		
	1.4	Sistema de Informações	Disponibilizar ao CBH Rio das Velhas um Sistema de Informações que possibilite acompanhar os avanços no processo de gestão na bacia	1.4.1	Estruturação do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (SIRH-Velhas)	Azul	1	3.200.000,00	6.800.000,00	
				1.4.2	Estudo técnico de planejamento da sistemática de atualização do cadastro de usuários de água na bacia	Branca	2	600.000,00		
				1.4.3	Atualização do cadastro de usuários de água na bacia	Azul	2	3.000.000,00		
1.5	Revisão do Plano	Realizar as revisões e atualizações do PDRH Rio das Velhas a cada 08 anos.	-	Revisões dos Planos	Branca	3	4.000.000,00	4.000.000,00		

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Gestão da Oferta de Água	2.1	Gerenciamento dos Recursos Hídricos Subterrâneos	Aprimorar o gerenciamento das águas subterrâneas	2.1.1	Implantação da rede de monitoramento regional das águas subterrâneas da bacia do rio das Velhas	Azul	2	3.000.000,00	5.070.000,00	
				2.1.2	Implantação da rede de monitoramento para o sistema cárstico e cárstico fissurado na bacia do rio das Velhas	Azul	2	2.070.000,00		
	2.2	Reservação Local	Incrementar a oferta de água nas UTEs da bacia do rio das Velhas	2.2.1	Estudo de alternativas para o incremento da disponibilidade hídrica em afluentes do rio das Velhas	Azul	3	1.200.000,00	3.600.000,00	
				2.2.2	Apoio à construção de açudes, barraginhas e pequenas barragens para incremento da segurança hídrica no meio rural	Laranja	2	2.400.000,00		
	2.3	Monitoramento	Consolidar uma rede de monitoramento quali-quantitativa da água	2.3.1	Ampliação das redes de monitoramento pluviométrico e fluviométrico	Azul	3	1.550.000,00	5.020.000,00	
				2.3.2	Ampliação da rede de monitoramento qualitativo	Azul	3	600.000,00		
				2.3.3	Ampliação da rede de monitoramento sedimentométrico	Azul	4	750.000,00		
				2.3.4	Integração e padronização dos procedimentos de monitoramento qualitativo e divulgação dos resultados	Azul	4	-		
				2.3.5	Implantação da rede de monitoramento para acompanhamento do atendimento do enquadramento	Azul	4	520.000,00		
				2.3.6	Continuação do monitoramento biológico para avaliação da eficácia de ações de recuperação ambiental na bacia do rio das Velhas	Azul	4	1.600.000,00		
	2.4	Sistema de Alerta	Atuar de forma preventiva na ocorrência de eventos climáticos extremos (excesso e escassez hídrica)	2.4.1	Elaboração de um sistema de previsão e alerta contra eventos climáticos extremos	Azul	2	3.000.000,00	3.800.000,00	
				2.4.2	Mapeamento de áreas de risco a inundações e deslizamentos	Marrom	3	800.000,00		
	2.5	Mudanças Climáticas	Identificar possíveis impactos das mudanças climáticas sobre o ciclo hidrológico da bacia do rio das Velhas	-	Avaliação quadrienal dos efeitos das mudanças climáticas previstas pelos modelos climáticos globais no ciclo hidrológico da bacia do rio das Velhas	Azul	5	3.200.000,00	3.200.000,00	

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Saneamento Ambiental	3.1	Planos de Saneamento	Apoiar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento	3.1.1	Apoio à elaboração, atualização e implementação dos planos de saneamento dos municípios da bacia	Marrom	3	3.294.000,00	6.374.000,00	51.904.000,00
				3.1.2	Ampliação e atualização das informações sobre saneamento dos municípios da bacia	Marrom	1	3.080.000,00		
	3.2	Abastecimento de Água	Desenvolver a eficiência operacional dos sistemas de abastecimento de água das sedes urbanas na bacia	3.2.1	Seminário sobre as condições futuras dos sistemas de abastecimento da bacia	Marrom	3	50.000,00	980.000,00	
				3.2.2	Controle e redução de perdas no abastecimento urbano	Marrom	2	320.000,00		
				3.2.3	Atendimento a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde pelos prestadores de serviço de abastecimento	Marrom	1	610.000,00		
	3.3	Esgotamento Sanitário	Implementar ou ampliar ETES e redes de coleta em municípios populosos e implementar tratamento terciário e desinfecção em ETES da RMBH	3.3.1	Seminário sobre as condições futuras dos sistemas de esgotamento sanitário da bacia	Marrom	1	50.000,00	10.250.000,00	
				3.3.2	Ações de alavancagem de investimentos para implantação e/ou ampliação de Estações de Tratamento de Efluentes e redes de coleta	Marrom	1	8.700.000,00		
				3.3.3	Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira e um Estudo de Impacto Ambiental da Desinfecção de Efluentes das ETES existentes	Marrom	1	1.500.000,00		
	3.4	Resíduos Sólidos	Apoiar a formação de consórcios municipais e a promoção de outras formas de investimento para a destinação final adequada dos resíduos sólidos	3.4.1	Seminário para implantação de aterros sanitários locais ou em consórcios regionais	Marrom	4	300.000,00	12.300.000,00	
				3.4.2	Implantação de Unidades de Triagem e Compostagem locais ou em consórcios regionais	Marrom	5	3.200.000,00		
				3.4.3	Implantação da Coleta Seletiva local ou em consórcios regionais	Marrom	5	3.200.000,00		
				3.4.4	Recuperação das áreas degradadas por lixões e aterros controlados abandonados	Marrom	5	5.600.000,00		
	3.5	Drenagem Urbana	Reduzir a contaminação de origem urbana relacionada com o carreamento de sedimentos e contaminantes pela rede de drenagem pluvial	3.5.1	Controle de poluição difusa de origem da drenagem urbana	Marrom	2	6.000.000,00	22.000.000,00	
3.5.2				Recuperação de fundos de vale em áreas urbanas, com manutenção dos cursos d'água em leito natural, recomposição de APP e medidas de controle de ocupação irregular	Marrom	3	16.000.000,00			

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Mineração e Atividades Industriais	4.1	Controle de Carga Poluidora	Orientar os setores da indústria e da mineração para que adotem práticas que minimizem a geração de efluentes, respeitando a capacidade de suporte dos rios da bacia.	4.1.1	Estudo técnico de lançamento de efluentes na rede de esgoto urbana (óleos, matéria orgânica, etc.) para controle e adequação da poluição de origem industrial	Marrom	2	500.000,00	700.000,00	4.800.000,00
				4.1.2	Estudo técnico de lançamento de substâncias tóxicas e variação da turbidez nos corpos d'água para controle e adequação da poluição de origem mineral	Cinza	2	200.000,00		
	4.2	Recuperação de Áreas Degradadas	Difusão de práticas de recuperação dos passivos ambientais originados pela atividade industrial e mineradora	4.2.1	Mapeamento de áreas degradadas existentes através de levantamento de campo	Cinza	5	200.000,00	600.000,00	
				4.2.2	Recuperação das áreas degradadas na UTE Águas da Moeda através de projeto demonstrativo	Marrom	5	400.000,00		
	4.3	Controle de Processos Erosivos	Controlar processos erosivos provenientes da atividade mineradora	-	Estudos, projetos, obras e avaliações com potencial de alavancagem de investimentos	Cinza	2	1.600.000,00	1.600.000,00	
	4.4	Uso Racional da Água na Indústria	Indicar ações de conscientização para o setor industrial e orientar quanto à utilização racional de água	4.4.1	Aumento da eficiência do uso da água na indústria	Marrom	5	800.000,00	1.400.000,00	
				4.4.2	Incentivo a um programa de certificação de usos racional na indústria	Marrom	5	600.000,00		
	4.5	Segurança de Barragens	Elaborar mapeamento e cadastro de barragens de rejeitos e apoiar usuários operadores de barragens para sua regularização	4.5.1	Identificação e cadastramento de barragens de rejeitos minerários sujeitos a aplicação dos instrumentos da Lei Federal nº 12.334/2010.	Cinza	2	250.000,00	500.000,00	
4.5.2				Aplicação dos instrumentos previstos na Política Nacional de Segurança de Barragens	Cinza	3	250.000,00			

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Manejo de Recursos Hídricos em Área Rural	5.1	Controle de Carga Poluidora	Reduzir a poluição no meio rural, proveniente da poluição difusa de origem agrícola e animal	5.1.1	Controle da poluição difusa de origem agrícola	Laranja	2	4.800.000,00	11.200.000,00	51.396.800,00
				5.1.2	Controle da poluição difusa de origem animal	Laranja	2	6.400.000,00		
	5.2	Recuperação de Áreas Degradadas	Recuperar as áreas de pastagens degradadas	-	Capacitação, mapeamento das áreas prioritárias e revegetação	Laranja	5	13.120.000,00	13.120.000,00	
	5.3	Controle de Processos Erosivos	Reduzir o impacto dos processos erosivos provocados pela atividade agropecuária	5.3.1	Mapeamento de áreas produtoras de sedimentos	Laranja	4	680.000,00	11.076.800,00	
				5.3.2	Práticas conservacionistas em propriedades rurais	Laranja	4	5.756.800,00		
				5.3.3	Controle de erosões em estradas vicinais	Laranja	4	4.640.000,00		
	5.4	Uso Racional de Água na Agricultura	Incentivar o uso eficiente da água na irrigação através de práticas mais eficientes	5.4.1	Incentivo ao uso racional de água na agricultura	Laranja	5	5.000.000,00	8.000.000,00	
				5.4.2	Incentivo a um programa de certificação de usos racional na agricultura	Laranja	3	3.000.000,00		
	5.5	Planejamento e Gestão de Território Rural	Apoiar o desenvolvimento de instrumentos de planejamento territorial na bacia	5.5.1	Território de Agricultura Irrigada (TAI)	Laranja	4	3.000.000,00	8.000.000,00	
				5.5.2	Apoio e participação na implantação de sistemas de Gestão Territorial Rural	Laranja	2	5.000.000,00		

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Conservação Ambiental	6.1	Planos de Recuperação Hidroambiental	Aprimorar os projetos hidroambientais implementados pelos subcomitês da bacia do rio das Velhas	6.1.1	Investimento em programas de recuperação hidroambiental através de projetos propostos pelo Comitê e Agência de Bacia.	Azul	4	7.200.000,00	8.000.000,00	54.013.000,00
				6.1.2	Monitoramento das áreas recuperadas e avaliação das ações realizadas	Azul	3	800.000,00		
	6.2	Proteção de Áreas para Conservação	Ampliar as áreas de proteção ambiental de modo a garantir a preservação da biodiversidade local	6.2.1	Incentivo à implantação de Reservas Legais	Verde	4	1.600.000,00	10.800.000,00	
				6.2.2	Proteção de áreas de recarga dos aquíferos	Verde	4	1.600.000,00		
				6.2.3	Apoio à criação de novas Unidades de Conservação	Verde	2	1.600.000,00		
				6.2.4	Definição de Áreas de Restrição de Uso	Verde	2	4.400.000,00		
				6.2.5	Proteção das Comunidades Aquáticas	Verde	4	1.600.000,00		
	6.3	Recomposição de APP's	Apoiar a recomposição da mata ciliar e de nascentes em áreas rurais	6.3.1	Apoio a reflorestamento/recuperação de mata ciliar e nascentes em áreas rurais	Verde	3	5.600.000,00	12.800.000,00	
				6.3.2	Monitoramento das áreas recuperadas e avaliação das ações realizadas	Verde	3	7.200.000,00		
	6.4	Recuperação de Unidades de Conservação	Promover a recuperação das Unidades de Conservação existentes	6.4.1	Apoio à revegetação/recuperação de Unidades de Conservação	Verde	3	19.323.000,00	20.923.000,00	
				6.4.2	Monitoramento das áreas recuperadas e avaliação das ações realizadas	Verde	3	1.600.000,00		
	6.5	Ecoturismo	Desenvolver a potencialidade turística associada aos recursos hídricos na bacia	6.5.1	Estudo e mapeamento de pontos de interesse e potencial ecoturístico	Verde	4	650.000,00	1.000.000,00	
				6.5.2	Informes de balneabilidade na bacia do rio das Velhas	Azul	5	350.000,00		
	6.6	Pagamento por Serviços Ambientais	Implementar ações voltadas à proteção de mananciais, nascentes e recursos hídricos através do pagamento a proprietários de áreas que prestam serviços ambientais	6.6.1	Estudo para implantação de Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)	Azul	4	300.000,00	490.000,00	
				6.6.1	Estudo e promoção de discussões de critérios relacionados a recursos hídricos a serem propostos ao ICMS Ecológico	Azul	4	190.000,00		

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	7.1	Planejamento de Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	Aprimorar e implementar o Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização	-	Planejamento de Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	Branca	2	320.000,00	320.000,00	24.320.000,00
	7.2	Implementação das Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	Implementar o Plano de Ação de educação, comunicação e mobilização.	-	Implementação do Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia hidrográfica do rio das Velhas	Branca	2	24.000.000,00	24.000.000,00	

Componente	Item	Programa	Objetivo	Sub-item	Ação	Agenda	Hierarquia	Ação (R\$)	Programa (R\$)	Componente (R\$)
Gestão	8.1	Arranjo Institucional	Ampliar e aprimorar o arranjo institucional de gestão de recursos hídricos da bacia	-	Apoio à participação de representações do Comitê em eventos, fóruns, Conselhos e outras instâncias institucionais	Branca	1	320.000,00	320.000,00	19.320.000,00
	8.2	Meta "pescar, nadar e navegar" no alto rio das Velhas	Implementar a meta de "pescar, nadar e navegar" no alto rio das Velhas	-	Articulação com os atores estratégicos do arranjo institucional de gestão da bacia para implementação da Meta "pescar, nadar e navegar" no trecho metropolitano do rio das Velhas	Branca	1	320.000,00	320.000,00	
	8.3	Estudos Estratégicos	Ampliar o conhecimento da situação dos recursos hídricos	-	Realização de estudos e análises estratégicas	Azul	2	3.000.000,00	3.000.000,00	
	8.4	Mediação de Conflitos	Instituir fóruns e procedimentos de mediação de conflitos pelos recursos hídricos na bacia	-	Realização de estudos técnicos e capacitação aos membros do Comitê	Branca	3	400.000,00	400.000,00	
	8.5	Fortalecimento do CBH Rio das Velhas	Fortalecer institucionalmente o Comitê de Bacia para a gestão	-	Aplicação dos recursos de custeio da Agência de Bacia (7,5% do valor da Cobrança)	Branca	3	10.800.000,00	10.800.000,00	
	8.6	Desenvolvimento da Agência de Bacia	Aprimorar a estruturação técnica e operacional da Agência de Bacia	-	Contratação de consultorias técnicas especializadas para desenvolvimento de estudos, acompanhamento de projetos, elaboração de pareceres	Branca	3	3.200.000,00	3.200.000,00	
	8.7	Instituição de Fóruns de Gestão	Articular e instituir fóruns específicos para a gestão de recursos hídricos na bacia	-	Criação e manutenção dos fóruns para discussão de assuntos específicos relacionados a gestão de recursos hídricos na bacia	Branca	3	320.000,00	320.000,00	
	8.8	Acompanhamento de Processos de Licenciamento Ambiental	Aperfeiçoar e instrumentalizar o CBH Rio das Velhas para o acompanhamento dos processos de Licenciamento Ambiental	-	Implementação de um protocolo de relacionamento entre IGAM, SUPRAM e CBH Rio das Velhas para acompanhamento dos processos de Licenciamento Ambiental	Branca	2	320.000,00	320.000,00	
	8.9	Acompanhamento e Avaliação da Implementação do PDRH	Definir e monitorar indicadores de desenvolvimento do PDRH permitindo sua avaliação continuada e subsídios para seu aperfeiçoamento	-	Contratação de consultorias técnicas especializadas para desenvolvimento do sistema de monitoramento e realização das avaliações	Branca	3	640.000,00	640.000,00	

## ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE EQUIPARADA

O Plano de Aplicação é um instrumento orçamentário, norteador para contratações de estudos, projetos e serviços com os recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio das Velhas, pois, deve ser capaz de espelhar as ações necessárias para o alcance das metas estabelecidas no PDRH Rio das Velhas e definir o orçamento para realização das ações elencadas.

Usualmente o Plano de Aplicação é elaborado para um horizonte de três anos, a partir do Plano Plurianual de Aplicação (PPA), que é elaborado pela Agência de Bacia e encaminhado para a aprovação do plenário do CBH Rio das Velhas.

A Lei 13.199/1999 deixa claro que é competência da agência de bacia elaborar o orçamento das ações a serem executadas com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e submete-la para apreciação e aprovação dos comitês de bacia.

Um Plano de Aplicação, em geral, é um instrumento que se presta ao planejamento financeiro, sendo usualmente de ampla divulgação e capaz de informar quais são as possibilidades de investimentos nas diversas rubricas orçamentárias.

Sua formatação deve ser sucinta e esclarecedora para que cada item orçamentário tenha valor disponível para investimento, ajustado ao cronograma físico das ações que

se deseja realizar, possibilitando aos gestores e ao público, em geral, o prévio conhecimento dos desembolsos programados.

Além do PPA, é elaborado o Planejamento de Investimento Anual (PIA) que detalha a execução anual, tendo como base o planejamento do PPA.

Para o acompanhamento mensal do PIA, a Agência Peixe Vivo adota a ferramenta de *business intelligence* (BI) que permite o acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros da cobrança a partir de painéis intuitivos e de fácil visualização.

A Agência Peixe Vivo preza pela total transparência das suas ações e o BI disponibilizado nos sites do Comitê e da APV possibilita a todos os interessados o acompanhamento do cumprimento das metas aprovadas pelo CBH Rio das Velhas, conforme o PPA vigente.

A Agência Peixe Vivo, nos últimos anos, tem empregado como estratégia de atuação de elaboração dos PPA a partir da estimativa de arrecadação, levando em conta não somente as necessidades de investimentos na bacia do rio das Velhas, mas, também entendendo as limitações operacionais da entidade equiparada. A proposta do PPA é apresentada às instancias do Comitê para apreciação, discussão e aprovação em plenária por meio deliberação. Trata-se de uma estratégia de gestão importante que fortalece a cultura do planejamento e da aplicação responsável e assertiva dos recursos da cobrança, de forma a implementar as ações previstas no Plano da Bacia, com o objetivo da melhoria ambiental da bacia hidrográfica.

Há que se destacar ainda que a Agência Peixe Vivo atua no sentido de somar esforços humanos e financeiros, por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, exemplo disso é a obtenção de fundos provenientes de empresa privada para a implementação de ações que visam a consolidar um programa de pagamento por serviços ambientais na bacia do rio Itabirito.

Além disso, a Agência Peixe Vivo faz parte do Protocolo de Intenções em conjunto com outras entidades com o objetivo de planejar e realizar ações conjuntas no Alto Rio das Velhas, visando ao acompanhamento/monitoramento do uso de recursos hídricos, como também medidas estruturais e estruturantes para a contenção de passivos ambientais que impactam sobremaneira a qualidade da água e a disponibilidade hídrica na região e, conseqüentemente, a segurança hídrica na RMBH.